

ATA DA 18^a. SESSÃO ORDINÁRIA, DO 2º. PERÍODO LEGISLATIVO, DA 17^a. LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 04 DE JUNHO DE 2018.

PRESIDENTE: ELISÂNGELA MAZINI MAZIERO BREGANOLI, SECRETÁRIO: ELIAS DE SISTO. As 20h40min, feita a chamada verificou-se a presença dos Vereadores: **Daniel Girotto, Edimilson Manoel, Elias de Sisto, Elisângela Mazini Maziero Breganoli e Valdirene Donizeti da Silva Miranda.** Havendo 1/3 dos vereadores, considerado número legal para abertura da sessão, a senhora presidente, sob a proteção de Deus, declara abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. **A Presidente** informa aos presentes e ao público de casa que acompanha a sessão que os vereadores estão reunidos no Gabinete do prefeito para tratar de assuntos referentes à polêmica que está se dando na Saúde do nosso Município com relação aos médicos. Diz ter aguardado mais de trinta minutos para iniciar a sessão, e de acordo com o Regimento, se não houver a presença da maioria absoluta dos Vereadores, paralisará a sessão por quinze minutos, e se não houver número regimental de vereadores a sessão ficará prejudicada. **A Presidente** solicita aos senhores vereadores e demais presentes que fiquem de pé para entoar o Hino Nacional Brasileiro, haja vista ser a primeira sessão ordinária do mês. Em seguida foi lida, mas não aprovada por falta de quórum, a ata resumida da 17^a (décima sétima) sessão ordinária realizada no dia 28/05/2018. **A Presidente** solicita aos senhores vereadores e demais presentes que fiquem de pé para a leitura de um versículo bíblico: “Livro os Provérbios - Capítulo 1 - Versículos 5 e 6: Que o sábio escute, e aumentará seu saber, e o homem inteligente adquirirá prudência para compreender os provérbios, as alegorias, as máximas dos sábios e seus enigmas”. **O Vereador Elias de Sisto diz:** Boa noite a todos. Só uma observação. Estava havendo uma reunião com os vereadores, com o prefeito e alguns médicos. Entretanto, para esclarecer, eu e a maioria dos vereadores que aqui está não tinha conhecimento, não fomos convidados, mesmo porque neste horário de sessão é impossível estarmos cumprindo nossa obrigação legal deste horário da sessão e estarmos presentes numa reunião com o Executivo. Então já começa uma confusão por parte do Executivo em função do nosso horário aqui às 20h da sessão. **A Presidente** diz: Nós também tivemos a oportunidade de discutir este assunto, inclusive com as mesmas pessoas que estão reunidas neste momento, e não houve presença nem do Executivo e nem da Insaúde ou da Bem Viver. **Em Questão de Ordem o vereador José Roberto Pereira** diz: Pedimos desculpas, mas a gente estava presente aqui para a sessão às 19h30min. Ficamos sabendo que estava ocorrendo uma reunião lá. A nossa Bancada não tinha sido convidada, mas fomos assim mesmo para saber o que estava acontecendo pelos problemas que andam acontecendo na nossa cidade. Ainda estão lá reunidos alguns vereadores, o prefeito, os médicos, os advogados, a diretoria da Insaúde e da Bem Viver. Estão tentando chegar num acordo para tentar chegar numa normalidade possível. Estão numa discussão acirrada, por isto houve este atraso. **Em Questão de Ordem o vereador Edimilson Manoel** diz: Corroborando com as palavras do Bob, estão todos reunidos lá. Espero que saia um acordo, porque a população não pode ser prejudicada. Então está os médicos, a Insaúde, a Bem Viver, alguns vereadores. Eu cheguei atrasado e não consegui ir. Então eu espero que de lá saia algum acordo entre eles, já que estão também os advogados. É o que nós esperamos para a nossa cidade. **A Presidente** suspende a sessão pelo prazo regimental de quinze minutos aguardando quórum. **Reaberta a sessão**, feita a chamada verificou-se a presença dos Vereadores: **Agimar Alves, Aloysio Taliberti Filho, Aparecido Donizeti Teixeira, Brasilino Antonio de Moraes, Carlos Henrique Lopes Faustino, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Edimilson Manoel, Elisângela Mazini Maziero**

Breganoli, Elias de Sisto, Francisco Carlos Cândido, José Roberto Pereira, Josimar Alves Vieira, Luiz Braz Mariano e Valdirene Donizeti da Silva Miranda. Havendo quórum, colocada a ata da sessão anterior em votação foi aprovada por unanimidade. A **senhora Presidente** comunica aos senhores vereadores interessados em fazer uso da palavra no Expediente que deverão se inscrever com a 2ª Secretaria, vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **NO EXPEDIENTE FORAM LIDOS: MATÉRIAS QUE FALTARAM DA SESSÃO PASSADA:** Requerimento nº. 237/2018, firmado por seis vereadores: (Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda), solicitando informações ao Subtenente Francisco das Chagas Salles de Araújo e ao senhor prefeito municipal a respeito do empenho nº. 2018050007390 do dia 15/05/2018 em nome da Churrascaria Espeto na Brasa Grill Ltda. - EPP, no valor de R\$ 2.893,67, destinado a custear as despesas de refeição para autoridades de inspeção do Exército do Tiro de Guerra - TG 02022. **O requerimento foi lido na íntegra**, conforme pedido do vereador Eduardo Ribeiro Barison. **O vereador Eduardo Ribeiro Barison discutiu** o requerimento. **Em questão de Ordem o vereador Luiz Braz Mariano** diz: “Senhora presidente, de acordo com o artigo 306 do nosso Regimento Interno desta Casa a qualquer momento o vereador pode pedir Questão de Ordem. Nesta noite estou pedindo Questão de Ordem da seguinte forma. Vou ler para ficar bem entendido, senhora presidente”. **A Presidente diz**: Lembrando que o senhor está com o Regimento nas mãos e são dez minutos a Questão de Ordem. **Em questão de Ordem o vereador Luiz Braz Mariano** diz: “Não vou usar todo este tempo, senhora presidente. Senhora presidente, de acordo com o Regimento Interno desta Casa, artigo 26, alínea h, cabe à senhora como presidente: h) zelar pelo prestígio e decoro da Câmara bem como pela dignidade e respeito às prerrogativas constitucionais de seus membros. Senhora presidente, o Regimento Interno desta Casa no artigo 240 diz: Art. 240. Os debates deverão realizar-se com dignidade e ordem, cumprindo aos Vereadores atender às determinações sobre o uso da palavra, nos termos deste Regimento. Ainda o artigo 304 VII diz: Art. 304 - VIII - Qualquer Vereador, ao falar, dirigirá a palavra ao Presidente ou aos demais Vereadores e só poderá falar voltado para a Mesa, salvo quando responder a parte. Outras questões importantes do mesmo artigo diz: IX - referindo-se em discurso a outro Vereador, o orador deverá proceder seu nome do tratamento “Senhor” ou “Vereador”; X - dirigindo-se a qualquer de seus pares, o Vereador dar-lhe a o tratamento “Excelência”, “Nobre colega” ou “Nobre Vereador”; XI - nenhum Vereador poderá referir-se a seus pares e, de modo geral, a qualquer representante do Poder Público, de forma descortês ou injuriosa. Levando em consideração essas normas regimentais e que pelo menos em dois momentos ainda com sua presença fui tratado com desrespeito, desprezo e humilhação de adjetos como: “...você é um bosta, um merda, um banana, um xarope...” além de dizer em plenário pelo vereador Eduardo Barison: “que eu queria ter um filho dele”, quando eu apenas questionava o descumprimento do Regimento que a senhora própria concordou, pois mandou voltar ao assunto proposto na convocação da sessão extraordinária e ainda, senhora presidente, na sua presença, num sinal de total desequilíbrio, ele me mandou tomar no...; eu não vou dizer a palavra em respeito à população. Da mesma forma, sendo caso inclusive da perda de mandato a previsão do artigo 338, III, § 1º - Considera-se atentatório ao Decoro Parlamentar, usar em discurso ou proposição, expressões que configurem crime contra a honra ou contenham incitamento à prática de crimes. Senhora presidente, queria apenas dizer que tenho junto comigo também aqui, inclusive julgado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo casos em Ribeirão Preto e em

outras várias cidades que ações como estas na Justiça foram consideradas ofensivas e condenado quem o fez. Queria dizer também, senhora presidente, que de acordo com parecer do IBAM aqui nesta Casa, diz o seguinte: Em suma, vereador que agride verbal ou fisicamente outro vereador ou ainda qualquer um do povo nas dependências da Casa Legislativa ou mesmo fora dela, ainda que sem presença do público, pode responder por quebra de decoro parlamentar. Senhora presidente, por várias vezes, confesso para a senhora que quando aconteceu em algumas vezes, passei por cima e não quis entrar em maiores detalhes, e guardei quieto no meu coração. Mas senti que isto está sendo insistente em muitas vezes. Pessoas desta Casa concordam também comigo. O tratamento de grosseria, o tratamento de alteração de voz, palavras de baixo calão, ofensa pessoal, atitudes inclusive querendo me humilhar. Eu não me importo, mas por respeito a esta Casa acho que não deve continuar. Atitude de soberba, se colocando como se fosse mais que o próximo. Atitudes intempestivas, atos de soberba, como se ele vereador fosse mais que outro desta Casa, ou mais do que eu. Senhora presidente, diante do exposto, vários itens do Regimento foram desrespeitados, e em dois momentos a senhora estava presente. Eu tenho certeza absoluta, pelo que conheço da senhora, que a senhora não concordou com essas atitudes, muito menos eu que fui agredido na minha pessoa. Por isto, senhora presidente, assim dizendo, venho requerer a vossa excelência, e peço ao secretário, funcionário Otávio, que entregue em suas mãos esta minha Questão de Ordem. Ao mesmo tempo, senhora presidente, quero pedir ao responsável pela ata da nossa Casa, que todo teor deste meu pedido de Ordem seja colocado na ata para ficar registrado. Diante disto, senhora presidente, venho requerer de vossa excelência, parecer jurídico do senhor Donato quanto à questão. O senhor Donato está aqui na nossa Casa agora, deve estar ouvindo. Eu gostaria que protocolasse isto, Otávio, por favor, e depois entregasse à senhora presidente. Assim dizendo, senhora presidente, venho solicitar um parecer jurídico do Dr. Donato quanto esta questão. Quero também solicitar da senhora quais atitudes a senhora vai tomar, levando em consideração que em dois momentos a senhora foi testemunha dos atos. Caso não tome nenhuma atitude, a senhora presidente permitirá que fatos como este continue acontecendo? A senhora está de acordo com este tipo de tratamento? Caso nada seja feito, senhora presidente, estará dando aval para que todos nós tratemos o outro colega aqui desta forma - Vereador Luiz Braz Mariano. Aguardo resposta deste ofício apresentado em Questão de Ordem neste dia. Senhora presidente, quero dizer que não admito que eu e nem qualquer outro vereador seja tratado desta forma. Esta é uma Casa de Leis que exige respeito. Sim, quando debato um projeto, debato projeto, debato ideias, debato situações. Nunca agredi nem verbalmente nem fisicamente pessoa alguma. Como a senhora sabe, muito menos fui para qualquer tipo, e quem quiser ir, que vá, mas estou falando de mim, nunca fui para qualquer tipo de meio de comunicação social para falar da senhora, ou de qualquer pessoa ou de qualquer vereador. Estou apenas dizendo como é a minha conduta, porque o que é de fora eu não posso falar. Mas o que é de dentro desta Casa, senhora presidente, não é possível que isto permaneça, e espero que a senhora tome alguma atitude. Até porque, senhora presidente, diante do que diz o Regimento, se a senhora também não tomar atitude, a situação inverte do vereador para a senhora, porque é prerrogativa sua zelar por esta Casa, pelo decoro e pelo respeito dos Pares. O Regimento desta Casa não permite tal tratamento, não permite tal forma de comunicação entre os vereadores. Muito menos um vereador dentro desta Casa pelo que foi dito aqui pelo parecer do IBAM, e vou repetir: Em suma, vereador que agride verbal ou fisicamente outro vereador ou ainda qualquer um do povo nas dependências da Casa Legislativa ou mesmo fora dela, ainda

que sem presença do público, pode responder por quebra de decoro parlamentar. Senhora presidente, estou fazendo com o meu coração indignado, porque há muitos anos estou nesta Casa, e nunca qualquer vereador, por maior debate que eu tenha tido, como, por exemplo, o vereador Francisco do Sindicato, quantas vezes debati com ele, quantas vezes a gente saiu daqui angustiado um com o outro, mas nunca um termo deste: como você é um bosta, você é um merda, vai tomar no..., nunca isto aconteceu dentro desta Casa. Então, senhora presidente, eu a conheço, tenho certeza que a senhora não concorda com isto, mas além de a senhora não concordar, eu estou fazendo esta Questão de Ordem porque quero uma ação da senhora. Não é ação de amigo meu e de ninguém, mas ação de presidente, porque esta Casa da forma que está existindo este tratamento com a minha pessoa, eu não faço isto com ninguém, por maior que seja o meu debate". **A Senhora Presidente diz:** A sua solicitação, senhor vereador, será encaminhada ao departamento Jurídico, e vamos aguardar os pareceres para tomar as providências necessárias. **Requerimento Verbal nº. 238/2018**, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações ao senhor prefeito municipal visando esclarecer a forma de comercialização e concessão de jazigos do Cemitério do distrito de São Benedito das Areias. **Todos os requerimentos foram aprovados** pelos senhores vereadores. **INDICAÇÕES: Indicação nº 122/2018**, de autoria do vereador Josimar Alves Vieira, indicando ao senhor prefeito municipal a necessidade de limpeza de área situada ao final da Av. João Batista Lima Figueiredo - Centro. **Indicação nº 123/2018**, de autoria do vereador Carlos Henrique Lopes Faustino, indicando ao senhor prefeito municipal a possibilidade de acatar o anteprojeto que "institui o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial", conforme cópia anexa. **Indicação nº 124/2018**, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, indicando ao senhor prefeito municipal serviços de manutenção em tampa de caixa de esgoto nas imediações das instalações da Unidade de Pronto Atendimento, com fotos anexas. **Indicação nº 125/2018**, firmada pelos vereadores: Agimar Alves, Aparecido Donizeti Teixeira, Brasilino Antonio de Moraes, Carlos Henrique Lopes Faustino, Edimilson Manoel, Francisco Carlos Cândido, Josimar Alves Vieira e Luiz Braz Mariano, indicando ao senhor prefeito municipal, após os devidos estudos, promoção de mutirões nos bairros de Mococa, encabeçados por todos os departamentos municipais dentro das suas respectivas atuações a fim de apreciar as necessidades da comunidade e receber suas considerações. **Indicação nº 126/2018**, de autoria do vereador Carlos Henrique Lopes Faustino, indicando ao senhor prefeito municipal a possibilidade de acatar a sugestão contida no anteprojeto que "dispõe sobre a criação, composição, competência e funcionamento do Conselho Municipal de Esporte e Lazer", com cópia anexa. **Indicação nº 127/2018**, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, indicando ao senhor prefeito municipal serviços de tapa buracos em toda extensão da Rua André Contreras, no bairro Residencial Samambaia. **Despachos:** Encaminhe-se a quem de direito. **MOÇÕES: Moção nº 90/2018**, de autoria do vereador Agimar Alves, de profundo pesar pelo falecimento da senhora Cleide Mendes de Paula. **Moção nº 91/2018**, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, de aplausos ao Centro de Formação "Escola da Bola", pela inauguração de espaço de treinamento no município. **Moção nº 92/2018**, de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, de aplausos a Sua Santidade o Papa Francisco por mensagem abordando o tema "fake news". **O autor discutiu a Moção. Todas as Moções foram aprovadas** pelos senhores vereadores. **OFÍCIOS RECEBIDOS DE TERCEIROS: OFÍCIO Nº. 199/2018**, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em resposta ao **Ofício nº 61/2018**, da Câmara Municipal de Mococa, encaminhando Moção de Aplausos à Igreja

Católica e à CNBB, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, em virtude da Campanha da Fraternidade de 2018. **Despachos:** Cientes os senhores vereadores e arquive-se. **MATÉRIAS DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL (DA PRESENTE SESSÃO): OFÍCIOS RECEBIDOS DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL: OFÍCIOS Nº. 567, 574 e 578/2018**, em resposta aos **Requerimentos nº. 13, 59 e 65/2018**, de autoria da Vereadora Elisângela Maziero. **OFÍCIOS Nº. 571 e 572/2018**, em resposta aos **Requerimentos nº. 204 e 209/2018**, firmado por seis vereadores: (Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda). **OFÍCIOS Nº. 570 e 576/2018**, em resposta aos **Requerimentos nº. 163 e 156/2018**, de autoria do Vereador Eduardo Ribeiro Barison. **OFÍCIOS Nº. 573 e 581/2018**, em resposta aos **Requerimentos nº. 214 e 211/2018**, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano. **OFÍCIO Nº. 580/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 174/2018**, de autoria do Vereador Elias de Sisto. **OFÍCIO Nº. 569/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 67/2018**, de autoria do Vereador Agimar Alves. **OFÍCIO Nº. 575/2018**, em resposta ao **Requerimento nº. 718/2017**, de autoria da Vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **OFÍCIOS Nº. 558 e 590/2018**, solicitando dilação de prazo por mais 15 dias para resposta aos **Requerimentos nº. 194 e 207/2018**, de autoria da Vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **OFÍCIOS Nº. 554, 555, 585, 586, 588, 591 e 592/2018**, solicitando dilação de prazo por mais 15 dias para resposta aos **Requerimentos nº. 190, 191, 195, 196, 198, 212 e 215/2018**, firmado por seis vereadores: (Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda). **OFÍCIO Nº. 556/2018**, solicitando dilação de prazo por mais 15 dias para resposta ao **Requerimento nº. 192/2018**, de autoria do Vereador José Roberto Pereira. **OFÍCIO Nº. 557/2018**, solicitando dilação de prazo por mais 15 dias para resposta ao **Requerimento nº. 193/2018**, de autoria do Vereador Eduardo Ribeiro Barison. **OFÍCIO Nº. 587/2018**, solicitando dilação de prazo por mais 15 dias para resposta ao **Requerimento nº. 197/2018**, de autoria do Vereador Daniel Girotto. **OFÍCIO Nº. 589/2018**, solicitando dilação de prazo por mais 15 dias para resposta ao **Requerimento nº. 205/2018**, de autoria do Vereador Brasilino Antonio de Moraes. **OFÍCIO Nº. 593/2018**, solicitando dilação de prazo por mais 15 dias para resposta ao **Requerimento nº. 216/2018**, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano e Outros. **Despachos:** Ciente os senhores vereadores e arquive-se. **Em Questão de Ordem o vereador Carlos Henrique Lopes Faustino** diz: Gostaria de fazer a leitura de um Ofício. A Presidente diz: O senhor em dez minutos. **Em Questão de Ordem o vereador Carlos Henrique Lopes Faustino** diz: De acordo com o artigo 306 do Regimento Interno desta Casa, os vereadores abaixo que assinam informa a senhora presidente e aos Presidentes das Comissões Internas desta Casa que todas as mudanças de emendas para as leis orçamentárias, para que não aconteça como no ano passado onde emendas foram apresentadas sem o prazo mínimo de estudo por parte de todos os vereadores, sendo uma delas inclusive ficando comprovada que foi aprovada de forma irregular, ou seja, fora do tempo regimental, informamos que só aprovamos emendas que sejam apresentadas com o prazo de quinze dias anteriores, e que possamos também estudar todos os impactos que a mesma viria causar no orçamento do Município e no planejamento do serviço. Caso nossa solicitação não seja aceita, os projetos terão os pedidos de suspensão e discussão até que possamos votar as emendas com segurança. Então é só a questão que nesta semana a nobre colega da Comissão, a vereadora Val Miranda, realizando o seu trabalho junto com o nobre colega vereador Daniel Girotto,

até publicou juntamente com a presidente que estava presente na foto, e também o diretor da Secretaria da Câmara, senhor Fábio, com relação a este estudo. Só para a gente também ter um pouco mais de ciência e na hora da votação a gente ter um pouco mais de segurança de votar, porque já discutimos bastante isto naquele dia da votação. Então é uma questão para a gente analisar também até se possível nessas reuniões nos informar a importância do orçamento do município, para que todos nós possamos votar com mais segurança. **Em aparte a vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda** diz: Inclusive na próxima quinta-feira a gente terá audiência pública e o senhor poderá estar presente e fazer sugestões acerta do orçamento municipal. **Retomando a palavra o vereador Carlos Henrique Lopes Faustino** diz: Sim, e já deixo informado que eu não sabia sobre a audiência na quinta-feira. Como na quinta-feira eu não estarei presente em Mococa porque eu também trabalho na cidade de Monte Santos de Minas. Mas acredito que boa parte dos vereadores estará presente e todos poderão discutir de forma coerente. Quando houver essas emendas, só este pedido destes quinze dias. Isto já aconteceu, isto não tem Bancada, não tem lado. Nós também já propomos emendas fora do prazo e vice-versa, só para a gente ter uma segurança e controle maior na questão de votar o orçamento do Município que é muito importante para o município, e este orçamento é passado pelas nossas mãos. **REQUERIMENTOS (DA PRESENTE SESSÃO): Requerimento nº. 239/2018**, de autoria dos vereadores Brasilino Antonio de Moraes e Josimar Alves Vieira, solicitando informações ao senhor prefeito municipal, por meio do departamento de Trânsito, quanto aos correntes planos que tramitam no departamento visando a implantação de redutor de velocidade e rotatória na Av. Dr. Gabriel do Ó, no trecho entre os números 1.416 e 1.613. **Requerimento nº. 240/2018**, de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, solicitando informações ao senhor prefeito municipal, através do departamento de Educação, acerca do monitoramento do peso das mochilas de alunos das escolas de ensino fundamental e médio do município. **O autor discutiu** o Requerimento. **Requerimento nº. 241/2018**, firmado por sete vereadores: (Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, Elisângela Maziero, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda), solicitando informações ao senhor prefeito municipal a respeito das eventuais penalidades a serem aplicadas ao INSAÚDE pelo descumprimento de cláusulas contratuais referentes ao serviço de gestão de saúde no município de Mococa. **Discutiram o requerimento os vereadores:** Eduardo Ribeiro Barison, Aloysio Taliberti Filho, Edimilson Manoel, Elisângela Maziero (ocupou a presidência o vice-presidente, Vereador Carlos Henrique Lopes Faustino), Carlos Henrique Lopes Faustino, Elias de Sisto, Brasilino Antonio de Moraes, Agimara Alves, Luiz Braz Mariano e Daniel Girotto. **O Vereador Elias de Sisto diz:** “Eu recebi a visita em minha casa de dois assessores do senhor prefeito dizendo que a minha esposa, que trabalha na área da Saúde, com o maior afinco e dedicação, com paixão no que faz, estava com ameaças de sua demissão. E olha que ela trabalha na Saúde por paixão, com dedicação. Trabalhou na área de enfermagem na farmácia do irmão dela, e desde a gestão do ex-prefeito Cido Espanha ela trabalha na Saúde Municipal, e nunca sofreu pressão ou este tipo de conversa. Eu, numa certa ocasião recebi em minha casa a presença de dois assessores do senhor prefeito na questão do questionamento do próprio trabalho dela, sendo que o que ela ganha lá é igual ou menos do que ganha a balconista de minha Padaria. Então se tem pressão, se tem coação não é dos médicos, não é da população. É de um lado do Executivo que tem a caneta na mão. Isto para mim tem que rever com calma, porque o que está em jogo é a saúde das pessoas. Na última eleição municipal para o cargo de Executivo eu disputei a eleição com o Delegado Wanderley.

Ele venceu democraticamente. Eu nunca tive a postura de ser opositor a ele. Só que estou preocupado, porque Mococa está pegando um rumo muito preocupante para a gente. O dinheiro está indo para o ralo e a qualidade de vida dos mocoquenses está cada dia mais comprometida. A gente tem visto as compras sendo mais caras que no mercado, e nas licitações se compra milhões, o que deveria ser mais barato. Mas, enfim, o tema é a INSAÚDE e a saúde das pessoas. Espero que entrem num consenso e que achem uma solução, porque quem depender da UPA está correndo risco de morte, porque o atendimento da precariedade está muito grave". **Todos os requerimentos foram aprovados** pelos senhores vereadores. **O vereador Luiz Braz Mariano** propõe o prosseguimento da sessão sem o intervalo regimental. Colocado em votação foi aprovado pelos senhores vereadores. A **senhora Presidente** comunica aos senhores vereadores interessados em fazer uso da palavra em Explicação Pessoal que deverão se inscrever com a 2^a Secretaria, vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda.

ORDEM DO DIA: 1^a DISCUSSÃO: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 07/2017, de autoria da Prefeita Interina Elisângela Mazini Maziero Breganoli, que institui o Plano Diretor, com parecer favorável das Comissões. **O vereador Luiz Braz Mariano** solicita vistas do projeto, considerando constar no projeto o IPTU progressivo também para os proprietários de um único imóvel e que merece melhores estudos. Feita a votação nominal o pedido de vista foi aprovado por 15 (quinze) votos favoráveis.

EXPLICAÇÃO PESSOAL: VEREADOR ALOYSIO TALIBERTI FILHO: Eu vou repetir mais ou menos o que a gente já falou na sessão. Eu espero que o Poder Executivo e as empresas responsáveis entrem em acordo com a classe médica e resolva este problema grave que está ocorrendo em nosso Município. É um problema muito sério, onde o maior prejudicado disto tudo, além da classe médica, é a população. A gente espera que essas empresas de fora tenham a sensibilidade junto com os advogados que representam os médicos e resolva este problema muito sério para a nossa cidade, e que isto se resolva o mais rápido possível. **VEREADOR CARLOS HENRIQUE LOPES FAUSTINO:** Na hora que eu estava me colocando a respeito da audiência pública e da marcação dela, eu citei que no dia que a audiência foi marcada eu teria um jogo. Algumas pessoas, acompanhando a sessão, entenderam que eu estava num jogo. Não. Eu teria um jogo, que foi remarcado em função de todo procedimento que teve com a greve dos caminhoneiros, com a falta de combustível, e aí foi cancelado. Como eu não estava na sessão, eu só fui ficar sabendo da audiência posteriormente, e se eu estivesse aqui eu proporia outra data porque neste dia eu não poderia participar. Em relação aos médicos, todos nós estamos na mesma luta, queremos que solucione os problemas entre médicos e empresa, e que volte a normalidade, que é o que a população clama. Acredito que as coisas vão se resolver, e tomara que resolva da melhor forma possível, de forma sábia, com diálogo, para que ninguém possa sofrer danos maiores. A outra relação é que estou fazendo um levantamento, porque muito se fala da questão da saúde e do repasse à Santa Casa. Estou aqui com algumas sentenças e condenações do Tribunal de Contas contra o Governo do ex-prefeito Antonio Naufel no ano de 2009. A ex-prefeita Maria Edna que era a provedora. Até para a gente fazer uma análise nesta questão do repasse que a gente muito discute, e que é necessário também para a Santa Casa, de forma que haja repasse de forma legal. Não é justo a nenhum prefeito do passado ou do presente que faça o repasse da subvenção com a maior boa intenção, que é para o benefício do Município, mas que depois também tenha problemas principalmente nos seus direitos políticos. Então que nós, juntamente com alguns pareceres, alguns já levaram ao Poder Executivo. Depois vou formalizar esta documentação para todos terem ciência, não só os vereadores, mas toda a população,

que faça levantamentos e estudos para haver auxílio para a Santa Casa, que é necessário, mas também que não haja problema ao gestor que estiver no momento no poder. Hoje é o Dr. Wanderley, amanhã poderá ser outra pessoa no cargo. Então que ninguém tenha problema com o Tribunal de Contas, que não tenha que devolver dinheiro aos cofres públicos, que faça da melhor maneira possível. A intenção de todos os ex-prefeitos, inclusive a presidente Elisângela Maziero, que também fez repasse à Prefeitura com a melhor intenção. Então vamos buscar a forma legal para o atual prefeito também poder fazer esse repasse a Santa Casa. **VEREADOR LUIZ BRAZ MARIANO:** Acredito que terminou o assunto que começou na sessão anterior de forma a se entender e não brigar. Na semana passada nós comentamos aqui com relação a questão de gasto com Carnaval. A senhora veementemente fez a defesa em seu favor, com razão, é claro. Depois a senhora explicou para mim que a questão era da Praça da Cidadania. Nós não estávamos falando apenas da Praça da Cidadania. Estávamos falando de Carnaval. Mas tudo bem. Eu procurei, senhora presidente, e de fato uma nota de uma empresa liga ao questionamento da Praça da Cidadania. As outras são gastos sim com o carnaval, mas na Vila Carvalho, na COHAB II, em vários lugares. Estão aqui nos empenhos escritos “gastos com carnaval”. Apenas para dizer que ambos, tanto eu quanto a senhora, no meu ponto de vista, tínhamos razão no que dissemos. A senhora no sentido de que lá de fato foi o mínimo, e nós aqui, pelos empenhos está escrito. Também acho que não é motivo de qualquer celeuma. Apenas uma explicação que existia, há razão de todos os lados. Outra coisa, senhora presidente, até para a gente terminar um assunto aqui, também num certo momento o vereador Agimar Alves e a senhora tiveram um pequeno atrito com relação ao que ele disse. Na verdade é que ninguém ficou feliz quando a senhora chamou o vereador de mentiroso. Talvez a senhora não quisesse fazer como fez, mas o que nós encontramos na verdade é que com relação aos funcionários da Câmara, que também são funcionários públicos, eu votei contra também, senhora presidente. Eu, a senhora, e se não me engano, mais seis vereadores votamos contra. Mas contra ao quê? Votamos a favor do veto da senhora prefeita municipal que vetou a revisão salarial que nós estávamos dando aqui para os funcionários, se não me engano, de 9%. Inclusive eu defendi que não ia votar. Na ata do dia 30 de maio a senhora mesmo disse que iria votar a favor do veto porque entendia o parecer do Tribunal de Contas, como eu também entendi. Mas nem foi só a senhora. Eu votei contra e outros votaram contra. Então na verdade também não era uma questão de mentira do vereador. Ele se lembrava deste acontecimento. Inclusive hoje eu confesso que naquela vez nós erramos. O Chico do Sindicato defendeu a “derrubada” do veto, também o Brasilino e outros. Mas eu não enfrentei, outros vereadores também junto com a senhora também não enfrentaram, e não houve qualquer situação do Tribunal de Contas com relação aquela revisão que nós demos, enquanto todo mundo dizia que aparentemente a gente não podia, tanto o Tribunal de Contas como o Ministério Público. Então não é uma questão nem de mentira e não é uma questão também irrelevante como a senhora falou. É apenas uma questão que houve este acontecimento e que não devemos de maneira alguma ter palavras fortes que podem de fato denegrir de repente a pessoa. É o que a gente não quer. **VEREADOR EDIMILSON MANOEL:** O que a gente espera é que os médicos também se acertem com essa empresa. Fizeram reunião hoje, vão fazer outra amanhã. Acredito que eles sim são as partes importantes para resolver. A população não pode ser penalizada por isto, ela está sendo penalizada e isto não deve perdurar, é para isto que estamos aqui. Se tem que apontar erros, então vamos apontar erros. Se a gente assumiu, vamos assumir erros. Acredito que a população é que não pode ser penalizada. Outra coisa é a respeito do contrato com a Santa Casa. Nós apoiamos, conversamos na

reunião e pedimos o apoio de todos, inclusive o apoio do prefeito, que faça da melhor forma repasse para a Santa Casa. Nós todos dependemos da Santa Casa. Não é porque eu não trabalho mais lá que eu não vou fazer nada a respeito. Nós pedimos na frente do Dr. Pedro Paulo para que o prefeito veja a melhor forma para fazer o repasse à Santa Casa e que não demore muito, porque nós sabemos a situação financeira que todas as santas casas têm passado. Então tem o meu total apoio sim, de coração. Torço para que se resolva o mais rápido possível esta questão dos médicos e que eles voltem a trabalhar. Todos têm o respeito aqui da maioria dos nossos vereadores. **Assume a presidência o vice-presidente, Vereador Carlos Henrique Lopes Faustino**) **VEREADORA ELISÂNGELA MAZIERO:** Eu não ia mais retornar neste assunto, porque acho que são coisas que são ditas de maneira intempestivas. Também eu não ia fazer nenhum vereador tirar a calça pela cabeça aqui. Mas eu sabia que não tinha votação nenhuma contra funcionário público. O senhor sabe que ele não estava falando naquele momento com relação a funcionário público da Câmara ou com relação ao parecer do Tribunal de Contas. O que foi dito aqui é que eu teria votado sozinha contra o funcionário público municipal. Eu sabia que não era verdade. Ele não tinha nenhuma motivação para falar sobre isto naquele momento. Mas quando a gente é pego de surpresa desta maneira, me colocando contra uma classe que eu faço parte. Eu tinha que me defender. Então faltar com a verdade, posso ter colocado aqui algum termo aqui mais pesado do que “faltar com a verdade”, mas foi o que aconteceu de fato. Eu sabia que ele não tinha nada para ser dito. Se tem uma coisa que eu sou é muito transparente, muito fiel, muito leal nas minhas decisões. Posso errar, e se eu errar eu vou assumir que eu errei. Qualquer ser humano pode errar. Se eu tivesse errado, teria vindo aqui e dito que eu errei, assumiria o erro, como pode vir a acontecer. Mas o que eu falo eu assumo. Eu tenho certeza do que eu falo. Então não me enganei, eu sabia que não tinha nada. Com relação ao Carnaval, a mesma coisa. Fizemos o Carnaval na Praça da Cidadania sem gasto público, não teve recurso da Prefeitura. O Carnaval que foi dito aqui no Plenário não foi carnaval. O que houve nos bairros foram atividades do Disque 100 que foram desenvolvidas pelo departamento de Desenvolvimento Social, que foi até matéria da EPTV. A TV veio aqui e fez uma matéria cobrindo os eventos, que eram eventos voltados para as crianças, e com o intuito de divulgar o Disque 100. Então estes sim foram atividades pagas com recursos da Prefeitura, que foi do Desenvolvimento Social. Então eu sou muito tranquila com relação as minhas atitudes. Muito em paz. Não aceito que de forma intempestiva alguém venha falar qualquer coisa. Até me desculpo se eu vir a me exaltar, se eu acabei me exaltando aqui. É porque eu sabia que eu estava falando a verdade, assim como foi comprovado aqui agora. Então agradeço até a exposição feita, que vem nada mais, nada menos dizer que eu falei a verdade.

VEREADOR AGIMAR ALVES: Eu quero agradecer o vereador Luiz Braz pelas palavras, mas deixamos para outra oportunidade. Neste momento eu quero só concluir a minha fala sobre a INSAÚDE e dos médicos, que a situação é preocupante. O Município precisa resolver este problema porque isto é triste para todo mundo. Neste momento quem está assistindo a sessão em casa, que fique registrado para que venha participar no dia 15 da audiência pública para ver o quanto é complexo o assunto dessa firma. Isto tem que ser quem entende da coisa para dar a resposta, não somos nós. Não estou culpando ninguém. Isto tem que ser o médico mesmo, porque é o médico que entende, ele estudou para isto, então ele sabe como responder as perguntas que as pessoas vão fazer. A população e nós estamos aqui para cobrar. Então gostaríamos de fazer este convite para que não se esqueçam de comparecer na Câmara no dia 16, para ver as perguntas e como serão respondidas, e ver como é complexa a coisa. Então não é como a gente discute aqui e fica na politicagem. É uma coisa séria que precisa ser resolvida. Onde estiver o erro precisa ser sanado, porque não pode ficar assim. **VEREADOR EDUARDO RIBEIRO BARISON:** Eu quero falar o seguinte,

tem uma poesia que fala assim: vou-me embora pra Pasárgada, lá sou amigo do rei, tenho as mulheres que quero na cama que escolherei. Politicagem é você virar as costas para a população; politicagem é você não representar na Câmara aquele que aqui te colocou. Presidente Elisângela, ninguém taca pedra em árvore que não dá fruto. Questionar a sua gestão de cinco meses, eu sempre disse que a senhora fez em quatro meses o que muitos prefeitos não fizeram em quatro anos. Quero dizer também que a forma que está a nossa cidade só deve estar bom para algumas pessoas, porque lá fora a tragédia é grande. Estive conversando com professoras indignadas com a questão de coordenação pedagógica; o material SESI que foi falado aqui, graças a Deus, que não procede mais; a Saúde está uma tragédia. Então eu fico muito indignado realmente com o andamento da nossa cidade, para onde Mococa está indo. Financeiramente em sete meses já mostrou porque veio, 45 milhões de déficit. Estive aqui na audiência do 1º Quadrimestre e os valores mostrados não estão batendo. Não falo do senhor Adelmiro, ele é uma pessoa séria, mas não estão batendo os números. Quero deixar bem claro, senhora presidente, que existem muitas coisas mais importantes para se discutir nesta Casa do que relacionamento político. Eu acho que aqui nós temos que pautar, escancarar. Eu, para qualquer um falo o que eu penso, o que eu acho. Eu não fico atrás de mesa, escondidinho fazendo artimanhas políticas para poder prejudicar. Eu dou a cara para bater. E vou continuar dando a cara. Quero deixar bem claro que políticas rasteiras eu já fui vítima nesta Casa. Não tenho medo. E repito, no meu ponto de vista, esta atual gestão é a pior que eu já vi passar no Município de Mococa. O pior prefeito que eu já vi passar por Mococa. Ele não tem vínculo com a população, não recebe a população, não cuida da Saúde, não cuida da Educação, falta de transparéncia em compras, licitações com indícios de superfaturamento, compra sem licitações. O que mais eu preciso falar? É lamentável a situação que nós chegamos. Agora a senhora sim deu um exemplo de cidadã e amor pela cidade nos cinco meses que foi prefeita interina. Obrigada por ter sido prefeita de Mococa. **A Presidente** diz: Não havendo mais matérias na pauta da Ordem do Dia, nem mais inscritos para uso da palavra em Explicação Pessoal e nem na Tribuna Popular, e nada mais havendo a tratar, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária, convocando os Srs. Vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada no dia 11 de junho de 2018 em horário regimental. Convida todos os presentes para a Audiência Pública, nesta quinta-feira, às 19h30, sobre o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2019, e avisa aos senhores Vereadores de que na próxima sessão ordinária, conforme artigo 288 do Regimento Interno haverá uma inscrita para o uso da Palavra na Tribuna Popular, a Sra. Ana Maria Alves Rezende, que falará sobre os aspectos da Tribuna Popular e outros assuntos diversos sobre a cidade de Mococa. Lavrou a Ata a **Vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda**, 2ª Secretária da Câmara Municipal, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa

APROVADA

Sala das Sessões _____ / _____ / _____

Elisangela M. Maziero Breganoli
Presidente

Elias de Sisto
1º. Secretário

Valdirene Donizeti da Silva Miranda
2ª Secretária